

RUMO AS
RUINAS
A Jornada de Neemias

**Orando pela
Restauração
de Muros e
Vidas**

Guia para GR

Edição 01



"Quando ouvi isso,
sentei-me e
chorei. Passei dias
lamentando-me,
jejuando e orando
ao Deus dos céus"

Neemias 1:4



O **Livro de Neemias** começa com uma crise de ruínas. Em um mundo marcado pelo individualismo, consumismo e hedonismo, a vida é confrontada por momentos de caos, seja em epidemias passadas (Peste Negra), guerras (1ª e 2ª Guerra Mundial), ou tragédias atuais (acidentes aéreos, COVID, tráfico).

Diante do caos, a resposta do crente em Jesus deve ser a oração.



1. A Vida no conforto de Susã: Inquietações (Neemias 1:1-3)

Neemias era o copeiro do Rei Artaxerxes I na cidadela de Susã , um funcionário de alto escalão que gozava de conforto, prestígio e a confiança do rei. A narrativa começa no mês de Quisleu (Novembro/Dezembro).

O problema não está no lugar de conforto, mas na **mesquinhez do coração.**

Deus o inquietou para ver além do seu próprio umbigo.

Duas inquietações moveram Neemias:

Inquietação sobre as


Pessoas: Seu irmão, Hanani, trouxe a notícia de que os sobreviventes do cativeiro em Judá passavam por "grande sofrimento e humilhação".

Inquietação sobre a Cidade:

O muro de Jerusalém havia sido derrubado e suas portas destruídas pelo fogo. Na Antiguidade, os muros representavam segurança, identidade, prosperidade e poder.

2. A Resposta de Neemias diante das ruínas (Neemias 1:4)

A resposta de Neemias diante do caos em sua cidade e na vida de seu povo foi imediata e profunda:

- **Sentou-se** (pausou).
 - **Chorou** (Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados).
 - **Lamentou** (Queixe-se cada um dos seus pecados).
 - **Jejuou e Orou** ao Deus dos céus.
- 

3. A Oração de Neemias: O horizonte da restauração

(Neemias 1:5-11)

A oração de Neemias é o modelo para a restauração de muros e vidas:

A quem orar?

Ao Senhor, Deus dos céus, grande e temível, que guarda a aliança e o amor leal.

O que pedir?

Que os ouvidos e olhos divinos estejam atentos à oração.

O Que Confessar?

Confissão dos pecados pessoais e da nação. Reconhecimento da corrupção e da desobediência aos mandamentos.

Lembrar o Pacto:

Lembrar a Deus de Sua aliança: mesmo que o povo esteja espalhado, Ele os reunirá e os trará de volta ao lugar que escolheu para estabelecer Seu nome.

Condição do Suplicante:

Humildade e servidão. Pedir atenção como "teu servo" e aqueles que têm "prazer em temer o teu nome".

A oração verdadeira nos faz encharcados do amor de Deus, mobilizando-nos a sair do conforto para restaurar pessoas e lugares em ruínas.



**A esperança tem
duas belas filhas: a
indignação e a
coragem.**

**Indignação com a
situação das
coisas e coragem
para mudá-las.**



Agostinho, 354-430



O que Deus está me dizendo?

**O que vou fazer
a respeito?**

Neemias, em uma posição de conforto e prestígio (copeiro do rei), foi movido a sentar, chorar, jejuar e orar ao ouvir sobre Jerusalém e o sofrimento de seu povo. Onde está a sua "cidadela de Susã" (seu conforto, rotina ou sucesso) e o que tem impedido seu coração de ser inquietado de forma tão profunda pelas "ruínas" (sofrimento e humilhação) das pessoas ao seu redor e da sua própria cidade?

Desafio da Semana:

A região do Ancuri, onde está localizada a IBC, é um dos bairros com menor IDH (índice de desenvolvimento humano) e menor renda, ocupando a posição 95 de 121 bairros.

É o segundo bairro com maior quantidade de moradores por lote, segundo dados da prefeitura de Fortaleza.

O desafio é fazer como Neemias, tirar um tempo esta semana para orar pelo Ancuri.

